

Irlanda vs África do Sul: o campeão mundial sobressai na derrota de 27-20 Pretória

O ala irlandês James Lowe passou de herói a vilão à medida que a África do Sul, atual campeão mundial, reafirmou o seu estatuto como a nação de rugby de teste melhor classificada com uma vitória emocionante por 27-20 Pretória.

Lowe produziu uma sensacional saída para configurar uma tentativa de estreia para Jamie Osborne e pensou ter trazido os homens de Andy Farrell ao nível com uma espetacular pontuação de quebra na segunda metade.

No entanto, a tentativa cativante de Lowe foi anulada revisão por uma infração suposta de Ronan Kelleher antes que ele entregasse a Cheslin Kolbe uma tentativa para colocar os Springboks de volta no comando após a terceira tentativa de abertura de Kurt-Lee Arendse.

Conor Murray e Ryan Baird cruzaram para a Irlanda mais tarde, de cada lado de uma tentativa de penalidade para a África do Sul, uma final espetacular no Estádio Loftus Versfeld. Mas a equipe de Rassie Erasmus, apoiada por 10 pontos do chute de pênalti de Fly-half Handre Pollard, manteve-se para conquistar a iniciativa antes do segundo e último teste final na semana que vem Durban.

Em cenas preocupantes, a Irlanda também viu o meio-scrum Craig Casey ser carregado uma maca depois de bater a cabeça no chão durante um tackle poderoso de RG Snyman.

Os turistas de Farrell procuravam a quarta vitória consecutiva sobre a África do Sul seguindo uma vitória cativante na fase de grupos do último Mundial da França. Os Springboks recuperaram-se da derrota por 13-8 Paris para manter a Taça Webb Ellis, enquanto comentários francos vindos do seu acampamento desde então aumentaram uma rivalidade crescente entre as duas principais equipas de rugby de teste.

A África do Sul respondeu à grande construção e fez uma partida rápida quando o asa alada Arendse recolheu a passagem de Siya Kolisi para escapar de Osborne e cruzar à esquerda. O penal de Jack Crowley aos 13 minutos colocou os visitantes no marcador antes que Pollard dividisse as postagens duas vezes no outro lado para colocar os Springboks 10 pontos à frente. Crowley perdeu uma penalidade simples para reduzir o déficit antes que a espetacular saída de Lowe, enquanto era atirado para fora de jogo por uma combinação de Kolbe e Jesse Kriel, depois de uma passagem limpa de Dan Sheehan, desse um simples ponto para o novato internacional Osborne. A Irlanda talvez tenha tido sorte de apenas estar atrasada por 13-8 no intervalo.

Erasmus trouxe todos os seis substitutos dos seus avantes 10 minutos na segunda parte uma tentativa de permanecer no topo da batalha física, pouco antes que o próprio avançado irlandês Andrew Porter partisse com uma mão ensanguentada.

Jogadores da Irlanda e da África do Sul competem um maul.[jogo roleta blazejogo roleta blaze](#) Após a sua assistência fina na primeira parte, Lowe parecia ter restaurado a igualdade ao correr livre para marcar. Mas o tentativa de 58 minutos foi desaprovada pelo árbitro Luke Pearce pois o substituto de Kelleher foi considerado ter jogado a bola no chão durante a volta.

A má sorte da Irlanda foi agravada pela partida preocupante de Casey, antes que Lowe, seus esforços para manter a bola fora da linha de toque, deixasse Kolbe com uma corrida livre para a linha de try.

O confronto então entrou ebulição num final frenético durante o qual os Springboks foram reduzidos a 14 homens quando Arendse foi expulso após repetidas infrações dentro da área dos 22 dos anfitriões.

Murray - para o ferido Casey - mergulhou para colocar a Irlanda de volta contato, mas uma tentativa de penalidade para os Springboks, antes do consolo de Baird, decidiu finalmente um encontro emocionante.

Renovação de medos de limpeza étnica contra a comunidade muçulmana Rohingya apátrida

Os medos renovados de limpeza étnica contra a comunidade 0 apátrida Rohingya muçulmana estão aumentando após relatos de que centenas de pessoas, incluindo mulheres e crianças, foram mortas por ataques 0 de drones enquanto fugiam da violência no estado ocidental de Rakhine, Mianmar, na última semana.

{sp} compartilhados amplamente nas redes 0 sociais e geolocalizados mostraram vários corpos espalhados pelas margens barrentas do Rio Naf, que separa Mianmar do Bangladesh.

Em um {sp}, 0 geolocalizado na extremidade oeste do bairro Myo Ma de Maungdaw, um homem chora enquanto caminha por um caminho barrento manchado 0 de sangue. Os corpos de homens, mulheres e crianças podem ser vistos deitados na areia, grama e poças d'água. Pilhas 0 de suas roupas coloridas e pertences estão mergulhados meio submersos ao redor deles.

Testemunhas e ativistas Rohingya disseram que uma série 0 de ataques de drones 5 de agosto atingiu civis que fugiam de lutas e violência seus vilarejos 0 Maungdaw, no norte de Rakhine. As famílias deslocadas estavam esperando para cruzar o rio para o Bangladesh no momento do 0 ataque, disseram.

Relatos não verificados colocam a contagem de mortes cerca de 200 pessoas, o que, se confirmado, seria um 0 dos ataques mais mortíferos contra civis três anos de guerra civil Mianmar, um conflito que eclodiu após o 0 golpe militar de 2024.

As testemunhas e ativistas que falaram disseram que o Exército de Arakan (AA), um poderoso grupo armado 0 étnico que combate o exército de Mianmar, foi responsável pelos ataques aos Rohingya na segunda-feira passada.

O AA negou envolvimento, dizendo 0 um comunicado que "essas mortes não ocorreram áreas sob nossa jurisdição e não estão relacionadas à nossa organização."

Mas 0 adicionou que está conduzindo uma ofensiva perto de Maungdaw para "capturar completamente" os campos militares restantes e havia advertido civis 0 desde 16 de junho para evacuar Maungdaw o mais rápido possível.

O AA disse que estava "triste ao saber" que Rohingya 0 fugindo da cidade haviam "relatadamente" sido mortos por "tiros de pequenas armas, bombas, afogamentos, ataques aéreos ou explosões massivas perto 0 da costa de Maungdaw, causando grande angústia." E culpou as mortes pelo exército de Mianmar e grupos armados Rohingya aliados.

No 0 entanto, a junta militar de Mianmar culpou o AA pelos ataques Maungdaw um relatório de mídia do Estado 0 que alegou que "terroristas do AA dispararam contra aldeias, aldeias e vilarejos Rakhine usando armas pesadas e drones e 0 torturaram os moradores."

não pode atribuir independentemente os relatos de responsabilidade ou verificar o número de pessoas que foram mortas. Uma 0 interrupção da internet e dos serviços de telecomunicações imposta pela junta, e restrições de acesso no estado, tornam quase impossível 0 para jornalistas, ativistas e grupos de monitoramento internacionais verificarem exatamente o que está acontecendo.

Os Rohingya de Mianmar sofrem com mass 0 atrocidades e deslocamento forçado há muito tempo, que muitos - incluindo especialistas das Nações Unidas - consideram genocídio, perpetrado pelo 0 exército do país.

A última violência tem ecos de ataques aos Rohingya 2024 e 2024, quando o exército de Mianmar 0 lançou uma campanha brutal de assassinato, estupro e incêndio criminoso que atualmente está sujeito a uma investigação de genocídio no 0 Tribunal Internacional de Justiça.

Fogos e "conscrição forçada"

Relatos de ativistas e mídia local sugerem ataques aldeias próximas à fronteira 0 de Mianmar com Bangladesh, ao longo do Rio Naf, continuaram nos dias seguintes a 5 de agosto, com contas de 0 mais mortes, violência sexual, queimadas de casas e conscrição forçada pelo AA.

"A luta está aumentando", disse Nay San Lwin, ativista 0 Rohingya e co-fundador do Free Rohingya Coalition, que falou com residentes Maungdaw, segunda-feira. "Há cerca de 4.000 a 0 5.000 pessoas fugindo para áreas controladas pelo AA e algumas 5.000 pessoas no centro da cidade."

Dados de sensoriamento remoto curados 0 pelo Sistema de Informações sobre Incêndios da NASA para o Gerenciamento de Recursos e vistos por também sugere que incêndios 0 começaram no centro de Maungdaw nas primeiras horas de 6 de agosto. Imagens de satélite similarmente indicam escoriação térmica 0 áreas majoritárias Rohingya de Maungdaw, embora os danos causados pelo fogo não pareçam extensos.

Em um comunicado à sexta-feira, a ONG 0 médica Doctors Without Borders disse que seus times Cox's Bazar, no Bangladesh, trataram 39 pessoas Rohingya que cruzaram de 0 Mianmar com "lesões relacionadas à violência" incluindo ferimentos por morteiros e tiros.

Pacientes, mais de 40% dos quais eram mulheres e 0 crianças, descreveram ver pessoas sendo bombardeadas enquanto tentavam embarcar barcos através do rio e outros disseram que viram centenas 0 de corpos nas margens do rio, disse o comunicado da ONG, também conhecida como Medecins Sans Frontieres (MSF).

A MSF disse 0 que é a primeira vez um ano que seu pessoal vê lesões tão graves escala.

"É claro que o 0 espaço seguro para civis Mianmar está diminuindo cada dia, com pessoas... forçadas a fazer viagens perigosas para o Bangladesh 0 para buscar segurança", disse Orla Murphy, representante do país da MSF no Bangladesh.

Os combates entre o AA e o exército 0 de Mianmar intensificaram-se torno de Maungdaw nas últimas semanas à medida que o grupo rebelde continua sua ofensiva para 0 capturar mais postos e cidades militares do junta.

Hasan, um estudante de 24 anos que falou com por telefone de Bangladesh 0 na sexta-feira, disse que fugiu de sua aldeia ao norte de Maungdaw 5 de agosto, após uma série de 0 ataques de drones e artilharia que ele disse terem sido lançados pelo AA.

"Na primeira ataque de drone, 30 pessoas foram 0 mortas e no segundo ataque... vi 50 pessoas mortas", disse ele. Duas aldeias foram incendiadas, acrescentou.

Hasan, que BR um nome, 0 foi baleado na perna direita enquanto fugia para o rio, de acordo com os registros de raios-X e médicos que 0 ele compartilhou com a .

Mas Hasan disse que é um dos afortunados. Ele conseguiu abordar um barco e 0 cruzar os 2 milhas de estreito do rio para o Bangladesh.

"Não foi fácil cruzar a fronteira. Durante o ataque, consegui 0 chegar a um barco. Após uma hora de espera no meio do rio, cruzamos a fronteira do Bangladesh", disse ele. 0 "Pessoas estavam mortas no rio... Felizmente, cheguei com segurança ao Bangladesh."

Na quinta-feira, médicos removeram estilhaços da perna de Hasan 0 um hospital de campo da MSF Cox's Bazar, onde um milhão de pessoas Rohingya vivem condições precárias e 0 superlotadas campos de refugiados espalhados.

Mohammad Elias, outro residente Rohingya de Maungdaw, disse que soldados do AA atacaram sua aldeia 0 na semana passada, matando residentes.

"Vi isso com meus próprios olhos. O AA lançou um ataque de drone. Eles vieram para 0 nossas casas, eles vieram para nossas aldeias", disse Elias, que falou por telefone dos campos no Bangladesh. "Vi alguns dos 0 homens jovens (mortos) ataques de faca ... muitas pessoas foram mortas, homens, mulheres e crianças - membros da minha 0 família."

Na noite de 5 de agosto, Elias disse que se abrigou sob um ponte enquanto residentes eram atacados com armas 0 e drones.

Ele conseguiu cruzar por barco para Bangladesh com seu pai e irmão, que foi baleado no joelho. Elias disse que 0 sua irmã e sobrinha tentaram fugir outro barco, mas foram detidas pela polícia de Bangladesh.

Ele não sabe o que 0 aconteceu com eles, disse.

"Não tenho dinheiro, não tenho abrigo", disse Elias. "Necessitamos de justiça, pessoas inocentes estão morrendo ... Necessitamos 0 de um cessar-fogo."

tentou chegar à Força de Guarda de Fronteira do Bangladesh para comentários após relatos de que centenas de 0 refugiados Rohingya haviam sido detidos. Relatos sugeriram que algumas pessoas haviam sido devolvidas ao Mianmar.não pode verificar independentemente esses relatos.

Em 0 seu comunicado, o AA disse que "condena todas as formas de violência contra a população civil" e "instrui claramente seus 0 membros a aderirem à disciplina militar ... e às leis humanitárias internacionais durante a guerra."

Um novo relatório do Human Rights 0 Watch divulgado na terça-feira disse que as forças do junta de Mianmar e o AA cometeram assassinatos extrajudiciais e incêndios 0 generalizados contra Rohingya e outros civis Rakhine no últimos meses, "levantando o espectro de limpeza étnica."

Em maio, o AA 0 capturou a cidade de Buthidaung, a leste de Maungdaw. Relatos subsequentes de ativistas e parentes emergiram de assassinatos extrajudiciais, combatentes 0 incendiando e saqueando bairros Rohingya, e forçando milhares de pessoas a fugir.

O recrutamento forçado de homens e meninos Rohingya está 0 aprofundando as tensões religiosas entre as comunidades Rohingya muçulmanas e Rakhine budistas, o relatório disse.

"Civis Rohingya e Rakhine estão sendo 0 vítimas dos abusos que as forças do junta de Mianmar e o Exército de Arakan estão cometendo", disse Elaine Pearson, 0 diretora da Ásia no Human Rights Watch.

"Ambos os lados estão usando discurso de ódio, ataques a civis e arson 0 massa para expulsar pessoas de suas casas e vilarejos, levantando o espectro de limpeza étnica."

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: betano aposta bbb

Palavras-chave: **betano aposta bbb - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2025-01-19